



TRATAVENOTÍCIAS

BOLETIM TRIMESTRAL - Nº 60 - SETEMBRO 2019

No presente e no futuro do Vale do Ave



A indústria têxtil na Trofa

Afirmação internacional

A terceira edição de 2019 do TRATAVENOTÍCIAS chega ao seu destino no mês de setembro, o mês em que, há 21 anos, a Tratave assumiu a exploração e gestão do Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA). Ou seja, o mês de setembro é para a Tratave um mês de celebração, uma celebração que se faz do empenho diário para cuidar o futuro nesta região de fortes tradições de trabalho.

No número 60 do TRATAVENOTÍCIAS destacamos a publicação do artigo “Improving operational management of wastewater systems. A case study”, um trabalho que faz parte do doutoramento do colaborador da TRATAVE, António Pereira, sob a orientação do Doutor José Pinho do CTAC, Centro de Território, Ambiente e Construção, do Departamento de Engenharia Civil, da Universidade do Minho. Este trabalho foi escolhido pela “IWA Publishing” como artigo de eleição na edição de Agosto passado, sendo classificado como muito importante para a afirmação de novos caminhos na utilização das ferramentas digitais de apoio à operação de sistemas de águas residuais, trazendo grandes benefícios na operação eficaz de toda a rede de drenagem, já que permite uma interpretação mais atenta, célere e assertiva de focos de infiltrações, e na deteção de descargas ilegais.

Este reconhecimento é uma marca fundamental no percurso da TRATAVE comprova que estamos no caminho correto, e enche-nos de orgulho.

Por último, importa referir que com esta edição do TRATAVENOTÍCIAS termina a viagem pela história da indústria têxtil nos municípios servidos pelo SIDVA. Em setembro olhamos no município da Trofa, onde o percurso da indústria não passou apenas pela têxtil.

Cláudio Costa, Diretor-Geral



A indústria têxtil na Trofa

A existência do município de Trofa é recente, foi criado em 19 de novembro de 1998, pelo que a história da indústria têxtil neste território se mistura com o nascimento da indústria têxtil em Santo Tirso, concelho que Trofa integrava desde o ano de 1835.

A verdade, no entanto, é que no território das “Terras de Bougado” existem algumas marcas antigas de atividade têxtil, mormente no crasto de Alvarelos, local onde foram encontrados objetos em argila relacionados com a prática de fiação na Idade do Ferro, ou da tecelagem, depois da ocupação daquele castro pelos romanos.

Em território trofense, e apesar de, a exemplo do que aconteceu no vale do Ave, a criação de novas vias de comunicação – a estrada que liga as cidades do Porto e Braga, em 1851, ou do caminho-de-ferro, em 1875, que contribuíram imenso para a industrialização da região –, a industrialização não se fez da indústria têxtil. Basta pensarmos que o primeiro empreendimento industrial nascido no território de que se faz o município da Trofa, no ano de 1912, foi uma indústria ligada à serração de madeiras, localizada junto à atual estação ferroviária, onde também existiu uma moagem de cereais e uma turbina que abasteceu de eletricidade o centro urbano da Trofa.



Guidões, berço de feição e tecelagem

Há, porém, uma certeza: falar da indústria têxtil em terras trofenses é olhar para a freguesia de Guidões, localidade pioneira no progresso industrial do território trofense; desde logo, olhar para a utilização da lã para fiar e tecer que teve grande importância naquela localidade. Segundo o Inquérito Industrial de 1881 ali tinha lugar a produção das baetas da Carriça, uma indústria de manufatura de um tecido grosso de lã, que era a base do vestuário da época.

Na criação de oficinas têxteis há um nome incontornável, o de José Ferreira Pinto, um negociante a residir na cidade do Porto, que criou junto do ribeiro da Aldeia um estabelecimento industrial para a produção de baetas e baetilhas.

Muitos anos depois, em 1926, Abílio da Costa Couto, juntamente com alguns sócios, construiu um edifício fabril em S. Martinho de Bougado destinado à tecelagem de fio de algodão. Mas será preciso esperar pelo ano de 1943 – ano em que Efanor – Empresa Fabril do Norte, fundada em 1907, na Senhora da Hora –, instalou a sua central de maceração em território de Trofa. As poucas empresas têxteis existentes dedicavam-se ao fabrico de lenços, sedas e camisarias.

Já mais próximo dos nossos dias importa olhar para a Empresa Têxtil da Maganha, fundada em 1980 e localizada em S. Tiago de Bougado, ou para a Borgapélío, uma empresa existente em S. Martinho de Bougado e que integra o grupo Emperil. Ou ainda para a Fatese – Fábrica de Tecidos de Seda, também localizada em S. Martinho de Bougado.

Acima de excelente

Reconhecimento científico e internacional

“*Improving operational management of wastewater systems. A case study*” de António Pereira, colaborador da TRATAVE, foi o trabalho escolhido pela “*IWA (International Water Association) Publishing*”, como artigo de eleição da sua edição de agosto passado.

Este trabalho, totalmente inovador, foi desenvolvido com o objetivo de aumentar a eficiência do sistema de drenagem do SIDVA, e contribui para uma gestão de excelência dos serviços prestados pela TRATAVE.

Na sustentação desta escolha o editor-chefe Leiv Rieger vincou a importância de um caso de estudo que aplica ferramentas digitais inovadoras no apoio à decisão de sistemas de águas residuais, mostrando a transição de modelos numéricos de configuração *off-line* (o uso clássico) para a aplicação de modelos *on-line*, incrementando assim a gestão operacional do sistema em tempo real, basicamente o sistema recolhe uma vasta quantidade de dados de diferentes fontes de informação e transforma-os em informação útil. Uma novidade que nas palavras de Leiv Rieger, traz enormes benefícios, nomeadamente a interpretação mais atenta e assertiva de focos de infiltração, a deteção de descargas ilegais e a operação mais eficaz de estações elevatórias. E, na sua opinião, “este é o caminho a seguir!”.

Saliente-se que esta revista científica, conforme classificação de 2018, está entre as 25% das melhores revistas científicas mundiais. Todos os artigos submetidos a esta revista são avaliados por cientistas de renome mundial, sendo que por edição concorrem cerca de 2.500 artigos, onde apenas cerca de 500 são publicados. Destas publicações, uma é escolhida como publicação de eleição editorial e na edição de agosto a escolha recaiu no trabalho desenvolvido na Tratave por António Pereira.

Como curiosidade refira-se que desde de janeiro a agosto de 2019 foram publicados cerca 4.000 artigos, onde apenas treze foram escolhidos para como publicação de eleição. O artigo da TRATAVE foi a opção de agosto com classificação de ‘*outstanding*’ (acima de excelente).

Este reconhecimento vem confirmar que de facto a TRATAVE está no caminho correto, e projeta-a como empresa de referência, utilizando ferramentas inovadoras no âmbito da hidroinformática à escala de bacia hidrográfica.

Celebramos 21 anos de gestão do SIDVA, com a boa notícia do reconhecimento internacional de uma investigação inovadora. Estamos comprometidos no empenho diário para cuidar o futuro nesta região.

Os nossos parceiros

Joaps

Confecção de Malhas, Lda.

A Joaps – criada em maio de 1996 – é uma empresa que fabrica malhas circulares para a confeção de vestuário interior e exterior, com destaque para o jersey, rib, interlock e felpas e, nas malhas elaboradas, o jacquard, as riscas e suas combinações.

Recentemente esta empresa – certificada pelas normas ISO 9001:2008 e Oeko-Text Standard 100 – juntamente com a empresa norte-americana Celliante, desenvolveu uma malha capaz de absorver o calor libertado pelo corpo, transformando em energia infravermelha que é devolvida aos músculos, num processo que aumenta o rendimento desportivo e acelera a recuperação física. Trata-se de uma tecnologia resultante de uma mistura de poliéster, lyocel e elastano, numa composição que inclui 13 minerais com características termo-reativas.

A Joaps – Confecção de Malhas, Lda., com instalações industriais localizadas em Joane, concelho de Vila Nova de Famalicão, apresentou o requerimento de ligação ao SIDVA no dia 4 de novembro de 2010, recebeu autorização de ligação no dia 15 desse mês e está ligada desde o dia 1 de novembro desse ano, através do intercetor de Pele, pelo que as suas águas residuais estão a ser tratadas na ETAR de Agra, em Fradelos.

Copo Têxtil Portugal

S.A.

Com instalações industriais na freguesia de Burgães, concelho de Santo Tirso, a Copo Têxtil Portugal, S.A. é parte integrante do grupo espanhol Copo – fundado em 1969 e presente no Brasil, México, Alemanha, Eslováquia, República Checa e Espanha – que desenvolve a sua atividade na área dos componentes automóveis. Esta multinacional tem ainda instalações em S. João da Madeira, onde funciona a sede para Portugal.

A unidade industrial localizada em Burgães produz tecidos e espumas em bloco, mas, nas diferentes empresas deste grupo os produtos produzidos vão dos têxteis para o revestimento de diversas peças do interior automóvel e têxteis técnicos para a indústria dos transportes: enchimentos de espuma, encostos de cabeça, braços e almofadas bem como tecido para tetos ou assentos dos automóveis. Os seus principais clientes são marcas de automóveis como a Volkswagen, Skoda, Seat, Audi, Renault, Ford, Hyundai, Opel e Nissan.

A unidade da Copo Têxtil Portugal de Burgães apresentou o seu requerimento de adesão ao Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA) no dia 30 de junho de 2010, recebeu a autorização de ligação a 1 de julho desse ano, data em que procedeu à ligação, via intercetor do Ave, da 2ª frente de drenagem, pelo que as suas águas residuais estão a ser tratadas na ETAR de Rabada, em Burgães.

FICHA TÉCNICA

Propriedade Tratave

Tratamento de Águas Residuais do Vale do Ave, S.A.
Rua Etar de Serzedelo 4765-543 Serzedelo GMR
T 252 900 670 | F 252 900 679 | tratave@tratave.pt

Produção e Coordenação

Casimiro Silva

Design

tripleddesign.pt

Distribuição

Gratuita

Tiragem

500 exemplares